



Apropriação de ferramentas tecnológicas para a divulgação científica: eCÓDICE

Appropriation of technological tools for scientific disclosure: eCÓDICE

Josilaine Oliveira Cezar, PUC-Paraná - josilaine.oc@gmail.com

Leonardo Silva Oliveira, VLEX - leosodf@gmail.com

Marcos Sigismundo da Silva, IBICT - marcos.sigismundo@gmail.com

Priscila Machado Borges Sena, IBICT - priscilasena.pesquisa@gmail.com

Eixo Temático 6: O mundo digital: apropriação e desafios

INTRODUÇÃO

Com o início da pandemia de COVID-19 em março de 2020, quando as instituições começaram a fechar e o trabalho remoto foi instituído, houve um crescente número de *lives*, palestras e seminários realizados de forma *on-line* em todas as áreas do conhecimento. Esses eventos vieram para suprir a necessidade de compartilhamento do conhecimento e da informação produzida por instituições acadêmicas, pesquisadores científicos e profissionais do setor público e privado de maneira geral.

Na Biblioteconomia e Ciência da Informação não foi diferente, dia após dia, a comunidade técnica e científica produziu conteúdo de alta qualidade. No entanto, a enorme quantidade de eventos realizados, dificultou o acompanhamento e recuperação de todo o conteúdo gerado, deixando a sensação de perda desse material.

Com a necessidade reunir, organizar e disseminar a infinidade de eventos *on-line* que ocorreram e ocorrem em nível nacional, realizados nas diferentes plataformas como *Youtube*, *Instagram*, *Facebook*, *Spotify*, entre outras, surgiu o eCÓDICE, em meio a pandemia causada pela COVID-19, como um repositório temático ou disciplinar, voltado a comunidade científica da Ciência da Informação.

O termo repositório temático é usado para reunir a produção científica de uma área (WEITZEL, 2006). Para Shintaku e Vidotti (2016) os repositórios digitais têm



papel fundamental nos processos de tratamento da informação. Segundo SAYÃO *et al.*, (2009), um repositório é destinado “a guardar, preservar e garantir livre acesso via internet, à produção científica” institucional. Para ele, os repositórios podem ser entendidos como elementos de uma rede informacional da instituição destinada ao tratamento dos objetos digitais.

O repositório eCÓDICE foi desenvolvido para tornar a recuperação dos eventos técnicos e científicos, disponíveis na web, mais precisa e eficiente. Dessa forma, as questões que nortearam a criação do repositório foram: Como encontrar conteúdo relevante em meio a infinidade de conteúdos virtuais científicos disponíveis nas plataformas de acesso aberto? Não seria pertinente organizar este material em um repositório, permitindo recuperação precisa e a organização responsável dessas informações? Como, enquanto profissionais da informação, poderíamos atuar e colaborar para o armazenamento, gestão e disseminação da informação a fim de permitir que estes eventos se tornem uma fonte de estudo científico?

Frente a essas indagações, o eCÓDICE foi idealizado com vistas a atender à necessidade das pessoas que buscam por eventos virtuais da área de Ciência da Informação, com a descrição e indexação coerentes de diferentes tipos de eventos, como *webinars*, *lives*, seminários, aulas abertas, congressos, *workshop*, *podcasts*, entre outros.

Posto isso, o objetivo deste trabalho é descrever a criação e desenvolvimento do repositório eCÓDICE para divulgação científica de eventos *on-line* na área de Ciência da Informação, com a utilização de recursos gratuitos para gerenciamento e disponibilização do conhecimento, pautados na importância da preservação do conteúdo científico gerado, principalmente, a partir da pandemia causada pela COVID-19.

Dentre as ferramentas analisadas para aplicação, se destacou o Tainacan. Esse software foi desenvolvido com a finalidade de disponibilizar uma ferramenta para criação de repositórios digitais. Trata-se de um recurso de fácil instalação e manutenção, incorporando funcionalidades de compartilhamento e participação em



mídias sociais, interoperabilidade de acervos e um sistema robusto de recuperação da informação (MARTINS *et al.*, 2017).

Neste trabalho, é possível encontrar um relato de experiência com estrutura de apresentação distribuída em: Introdução - em que se apresentou a motivação de criação do eCÓDICE; Procedimentos metodológicos - onde se detalha as etapas de concretização do repositório; Resultados - onde se descreve os resultados alcançados; e Considerações Finais - onde se registra a síntese dos aprendizados e o que se vislumbra com a continuidade do repositório.

MÉTODO DA PESQUISA

O relato de experiência aqui apresentado caracteriza-se como descritivo por detalhar a criação e o desenvolvimento do repositório eCÓDICE. Pauta-se o relato na justificativa de registrar, disseminar e divulgar o aprendizado obtido no processo de consolidação do repositório, com vistas a se tornar insumo informacional para práticas e pesquisas científicas das áreas de Biblioteconomia e Ciências da Informação.

Reforça-se a escolha por relatar o processo na compreensão de Daltro e Faria (2019), em que o Relato de Experiência pode ser utilizado como um instrumento político/social, pois traz o registro documental-analítico que permite o entendimento da diversidade intrínseca à ciência contemporânea. O período de nascimento da ideia à sua concretização em produto ocorreu entre os meses de julho a novembro de 2020. Formado por uma equipe de quatro profissionais da Biblioteconomia e Ciência da Informação (CI).

O eCÓDICE tem como missão tornar a recuperação da informação precisa e eficiente, e propiciar um conteúdo especializado em meio ao emaranhado infindável de informações e a inexistência de padrão na descrição deste tipo de conteúdo que corrobora com a ciência e disponível na web.

Na próxima seção detalha-se os resultados e discussão desde a definição do nome do repositório e as evidências de sua relevância e pertinência para a comunidade técnica e científica da Biblioteconomia e Ciência da Informação.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A definição do nome contou com um profissional do *Design*, inicialmente membro da equipe, e baseou-se no representar da sabedoria, conhecimento, escrita, fala, livros, construção do saber e autonomia. Nesse sentido, o “e” condiz à eletrônico /digital, “códice” remete a tradição, registro do conhecimento, tábulas e/ou placas usadas pelos antigos romanos para escrever e construir uma espécie de livro.

Foram realizadas inúmeras reuniões para definição da tecnologia a ser utilizada, definição de conteúdos a serem abrangidos, definição de metadados para catalogação dos eventos *on-line* e autorias, entre outras definições necessárias.

Definiu-se a coleção de “Eventos” para registrar todo e qualquer tipo de evento disponível nas mais variadas plataformas. Estabeleceu-se um formulário para que o próprio usuário realizasse o auto depósito. O item é publicado após a revisão e aprovação da equipe do eCÓDICE. Com o objetivo de facilitar a identificação e ampliar a visibilidade dos pesquisadores ou profissionais envolvidos no item registrado, foi criada a coleção “Quem é quem”, que corresponde aos autores, protagonistas e mediadores dos eventos disponíveis no repositório. Nesta coleção é possível visualizar a foto do protagonista ou mediador, seu minicurrículo, retirado geralmente no currículo Lattes, links para o *LinkedIn*, ORCID, Currículo Lattes, que são publicados somente após aprovação por parte do responsável.

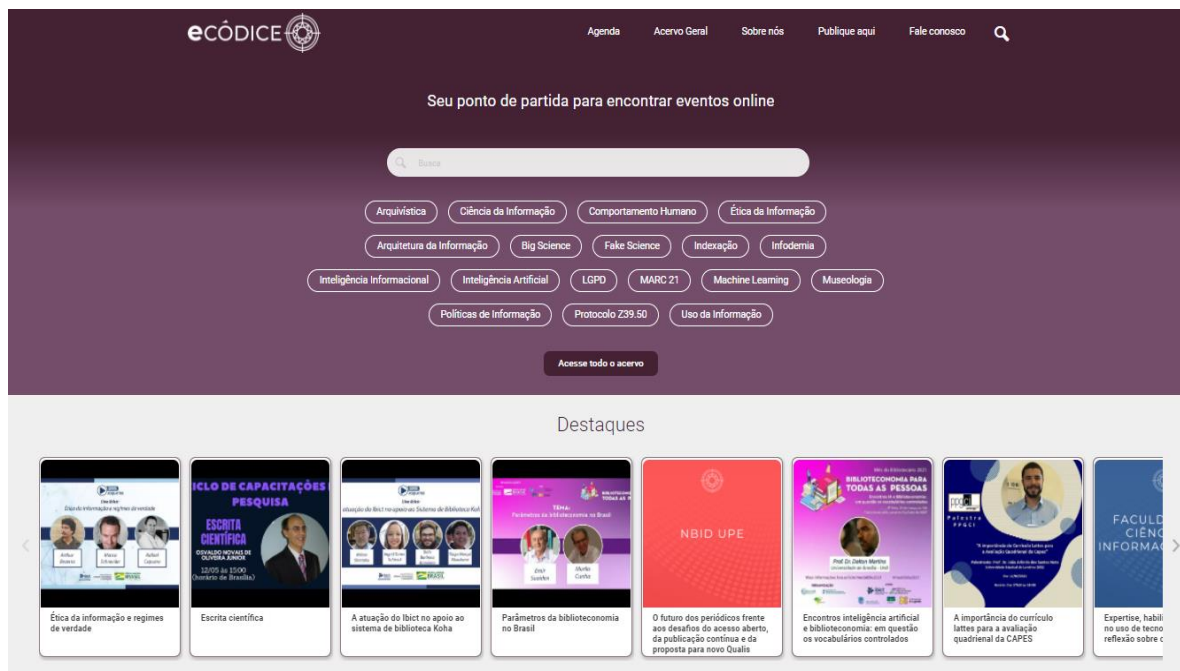
Para o lançamento, criou-se perfis oficiais em redes sociais como *Instagram*, *Facebook* e *Twitter* para comunicação direta com a comunidade científica. Após o lançamento, em novembro de 2020, foi implementada a “Agenda” de eventos da área de CI em comemoração ao dia do bibliotecário, no ano de 2021.

O sistema está instalado em servidor em nuvem e comercial, com autonomia e sem vínculo institucional, com custos e investimentos da própria equipe de profissionais do eCÓDICE.

Como resultado, foi realizado o lançamento do repositório em 08 de novembro de 2020, com 213 eventos *on-line* catalogados e disponível para consulta na plataforma que recebeu o *layout* inicial como na Figura 1.



Figura 1 - Página de lançamento repositório eCÓDICE



Fonte: os autores (2022)

Além da divulgação e promoção nas redes, foram enviados e-mails e mensagens via *whatsapp* para pesquisadores e profissionais da área de CI. Em um dia de lançamento, foram contabilizadas 6.920 interações e 3239 visualizações, o que demonstra, principalmente em relação ao escopo temático do repositório, o impacto positivo do projeto perante o público-alvo inicial.

No primeiro mês houve 1.209 novos usuários. Número que cresceu exponencialmente, atingindo a marca de mais de 20 mil acessos e visualizações até junho de 2021. Neste mesmo mês, foram 468 eventos cadastrados e disponibilizados para consulta, sendo que havia 130 ativos *on-line* registrados como rascunho para posterior curadoria.

Outro aspecto importante diante desses números é a internacionalização e a divulgação global dos eventos, o que vai de encontro com a democratização da informação. De acordo com Tabela 1, em torno de 7% das interações no mês de março de 2021 tiveram origem em países como Estados Unidos, Portugal e Argentina.



Tabela 1 – Total de acessos por país

País	Usuários
	1.199 Porcentagem do total: 100,00% (1.199)
1.  Brazil	92,41%
2.  United States	2,67%
3.  Portugal	1,33%
4.  Argentina	0,75%
5.  Uruguay	0,50%
6.  Spain	0,33%
7.  Chile	0,25%
8.  Colombia	0,25%
9.  Costa Rica	0,25%
10.  Germany	0,17%

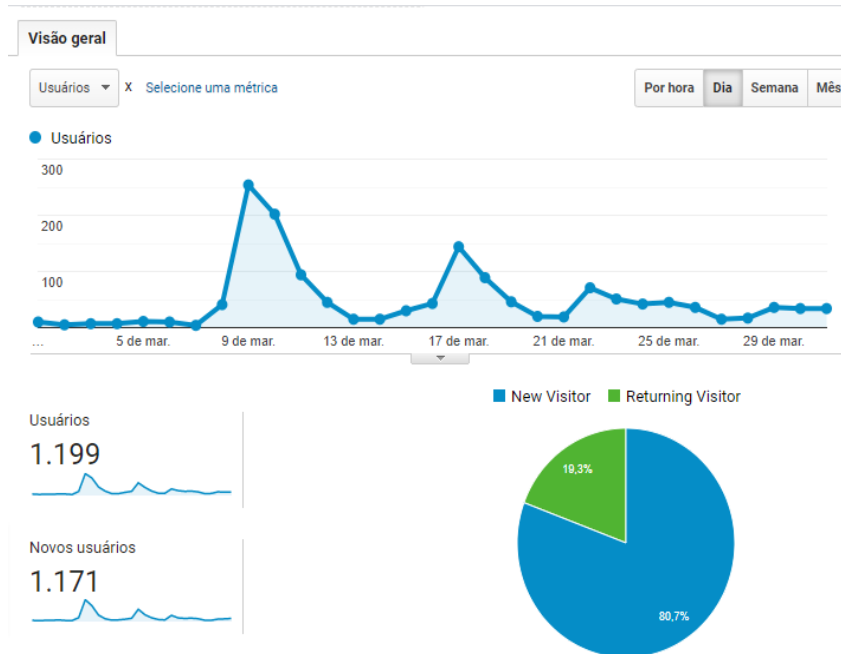
Fonte: os autores (2022)

Em relação ao meio de acesso, no dia do lançamento, foram contabilizadas 1.558 visualizações por meio do celular, 1.634 por meio de desktop e 47 via *tablet*. No total de visualizações (até o dia 10 de junho de 2021), foram 12.846 por meio de desktop, 6.470 via celular e 248 via *tablet*, sendo que a taxa e tempo médio de engajamento via *desktop* é maior.

Com o lançamento da “Agenda” no dia 12 de março de 2021, e com as comemorações do mês do bibliotecário, o número de acessos obteve uma escala significativa, conforme é possível observar no Figura 2.



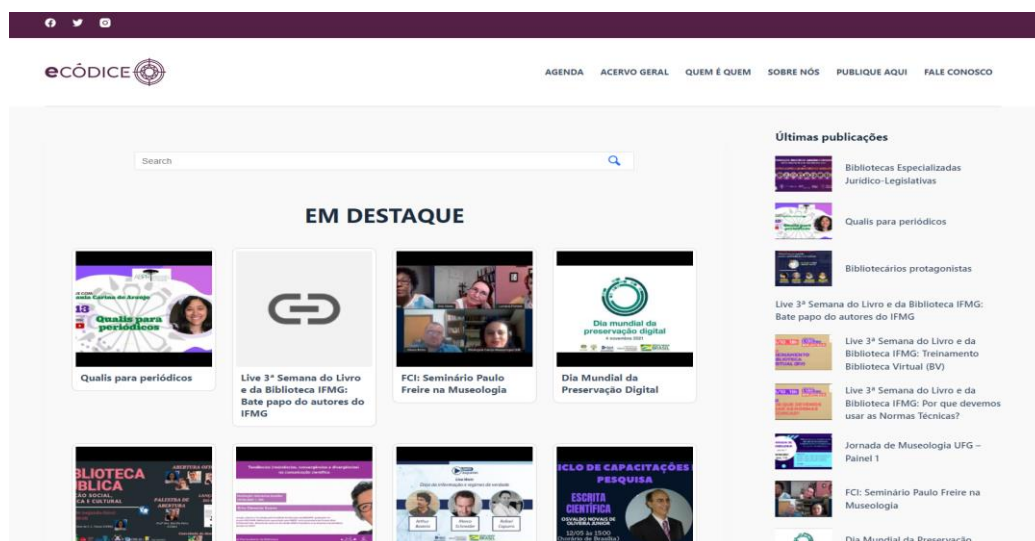
Figura 2 – Acesso no mês do bibliotecário



Fonte: os autores (2022)

Atualmente o eCÓDICE denomina-se eCÓDICE*plus*, considerando as melhorias realizadas até a presente data, como facilitadores de recuperação, otimização do tempo de resposta, mudança de servidor com maior capacidade, mudança de *layout* como é possível visualizar na Figura 3.

Figura 3 - Página atual repositório eCÓDICE



Fonte: os autores (2022)



Ao percorrer a barra de rolagem, é possível ter acesso à agenda de eventos e também à coleção “Quem é quem”, como é possível conferir na Figura 4.

Figura 4 – Eventos e coleção Quem é quem do repositório eCÓDICE

EVENTOS

- JUN 20 junho 2022 – 26 junho 2022
26 VII Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (REPARQ)
- JUL 6 julho 2022 8:00 am – 8 julho 2022 5:00 pm
6 17ª Conferência Internacional ISKO
- JUL 20 julho 2022 – 22 julho 2022
20 Métricas responsáveis: desafios e oportunidades para a pesquisa e avaliação da ciência e tecnologia
- JUL 27 julho 2022 – 29 julho 2022
27 EAI DIONE 2022 – 3rd EAI International Conference on Data and Information in Online Environments
- SET 13 setembro 2022 8:00 am – 15 setembro 2022 5:00 pm
13 XVIII Colóquio Habermas e IX Colóquio de Filosofia da informação

Últimas publicações

- Bibliotecas Especializadas Jurídico-Legislativas
- Qualis para periódicos
- Bibliotecários protagonistas
- Live 3ª Semana do Livro e da Biblioteca IFMG: Bate papo do autores do IFMG
- Live 3ª Semana do Livro e da Biblioteca IFMG: Treinamento Biblioteca Virtual (BV)
- Live 3ª Semana do Livro e da Biblioteca IFMG: Por que devemos usar as Normas Técnicas?
- Jornada de Museologia UFG – Painel 1
- FCI: Seminário Paulo Freire na Museologia
- Dia Mundial da Preservação Digital
- Publicação em revista científica

Quem é quem

- Priscila Sena
- Dalton Martins
- Márcia Cavalcanti
- Vinícios Souza de Menezes
- Raquel Fernandes
- Genilson Geraldo
- Ana Cristina de Albuquerque

Fonte: os autores (2022)

Para o eCÓDICEplus todo e qualquer encontro virtual, seja ele uma videoconferência, seminário, *workshop*, *webinar*, *podcast* e outros, é considerado como evento, pois corresponde a um acontecimento organizado por especialistas, com objetivos institucionais, comunitários ou para promover a informação.

O objetivo da coleção “Quem é quem” é evidenciar os protagonistas dos eventos cadastrados na coleção de eventos, evitando ambiguidades. A ligação entre as coleções é feita por meio do metadado “Quem é quem (perfil)” do tipo relacionamento, no qual o usuário clica no nome e acessa a página do protagonista, conforme Figura 4.



Figura 4 – Coleção Quem é quem

Dalton Martins

FERNANDA FRANÇA / 05/10/2020 / MARTINS, DALTON LOPES

Miniatura



Nome
Dalton Martins

Variantes do nome
Dalton Lopes Martins

Minicurriculo
Professor no curso de Biblioteconomia e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação PGGCinf da

Currículo Lattes
<http://lattes.cnpq.br/3774617443225038>

ORCID
<https://orcid.org/0000-0002-6244-6791>

Google Acadêmico
<https://scholar.google.com/citations?hl=pt-BR&user=b4ScU6gAAAAJ>

Research Gate
https://www.researchgate.net/profile/Dalton_Martins2

Todos os itens deste(a) protagonista ↓
[Martins, Dalton Lopes](#)

Data de atualização do perfil
18/10/2020

Fonte: os autores (2022)

Nesta coleção, é necessário que o protagonista envie uma autorização para publicação ou utilize o formulário para envio das informações e o aceite para publicação.

Atualmente os eventos estão categorizados em: aula aberta, capacitação, colóquio, curso, encontro, palestra, oficina, *podcast*, roda de conversa, seminário *online*, *webinar*, *workshop*, *live*.

Para análise quantitativa e qualitativa dos resultados apresentados utilizou-se como base as informações obtidas por meio de relatórios extraídos no *Google analytics* e do próprio repositório.

Considerações Finais

Com foco inicial na Ciência da Informação, em especial nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, a equipe eCÓDICE*plus* pretende abranger outras áreas do conhecimento, com vistas a atender um público maior considerando as diferentes necessidades informacionais.



O repositório atinge o estado da arte, uma vez que não há nenhum outro recurso a nível nacional que disponibilize tais informações geradas virtualmente e com conteúdo científico.

O maior propósito é permitir uma experiência única na recuperação da informação conforme a necessidade do usuário final, seja ela prática, teórica ou curiosa e com isso permitir que este usuário se inspire com o que há de melhor do conhecimento humano para melhorar suas práticas profissionais, bem como agregar conhecimento de valor.

REFERÊNCIAS

DALTRO, Mônica Ramos; DE FARIA, Anna Amélia. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015>.

MARTINS, Dalton Lopes; SILVA, Marcel Ferrante; SEGUNDO, José Eduardo Santarém; SIQUEIRA, Joyce. **Repositório digital com o software livre Tainacan**: revisão da ferramenta e exemplo de implantação na área cultural com a Revista Filme Cultura. Anais, 2017. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002928701>. Acesso em: 28 maio 2022.

SAYÃO, Luis; TOUTAIN, Lídia Maria Batista Brandão; ROSA, Flávia Goulart Mota Garcia; MARCONDES, Carlos Henrique. **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. [S. l.]: EDUFBA, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ufba/473>. Acesso em: 25 jun. 2022.

SHINTAKU, Milton; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. Bibliotecas e repositórios no processo de publicação digital. **BIBLOS**, v. 30, n. 1, p. 61–80, 14 nov. 2016.

WEITZEL, Simone da Rocha. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 51–71, 10 dez. 2006.